



PROJETO DE LEI Nº 10 DE 19 DE FEVEREIRO DE 2025

INSTITUI O DIA DO OBREIRO NO MUNICÍPIO DE SARZEDO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SARZEDO aprova e a PREFEITA MUNICIPAL sanciona a seguinte Lei:

Art. 1º Fica instituído o Dia do Obreiro no município de Sarzedo, a ser comemorado anualmente no terceiro domingo do mês de agosto.

Parágrafo Único- O Dia do Obreiro será oficialmente integrado ao Calendário de Eventos da Municipalidade, com o objetivo de reconhecer, homenagear e valorizar a contribuição dos obreiros evangélicos na sociedade Sarzedense.

Art. 2º Este dia será dedicado a atividades e eventos que visem a promoção do reconhecimento público da atuação dos obreiros evangélicos.

Parágrafo Único- Serão realizadas palestras, debates, seminários, eventos culturais e ações educativas que promovam o fortalecimento da fé, da solidariedade e da cidadania.

Art. 3º As atividades poderão ser organizadas:

- I. Por instituições religiosas evangélicas;
- II. Organizações sociais, e
- III. Comunidade em geral.

Art. 4º As atividades propostas para essa data devem contemplar as seguintes áreas:

I. Ação Social e Comunitária com realização de campanhas de arrecadação de:

- a) Alimentos;
- b) Roupas;
- c) Medicamentos, e
- d) itens de necessidade básica para famílias carentes ou comunidades em situação de vulnerabilidade social.

II. Atividades Educativas:

- a) Palestras;
- b) Cursos, e
- c) Seminários

Parágrafo único- As atividades descritas neste artigo deverão abordar o papel do obreiro na sociedade, com temas como:

- I. trabalho voluntário;
- II. Ética;
- III. Solidariedade;
- IV. Liderança, e
- V. Serviço ao próximo.

III. Ações Culturais com apresentações que resgatem a importância da fé, do serviço e da dedicação ao próximo, com foco na promoção do bem comum e no fortalecimento da identidade Sarzedense sendo as apresentações:

- a) Musicais;
- b) teatrais;
- c) Culturais, e
- d) artísticas

Art. 5º Poderão ser realizadas cerimônias e eventos formais para reconhecer publicamente a dedicação e os serviços prestados pelos obreiros, com a entrega de títulos de honra e homenagens.

Art. 6º A realização das atividades descritas no Art. 4º poderão ser realizadas por meio de parcerias entre a Administração Pública municipal e entidades civis e religiosas, sempre com o intuito de envolver e mobilizar a comunidade local em torno dessa causa.

Parágrafo único- As parcerias poderão incluir apoio financeiro, logístico e institucional, respeitando sempre as normas legais de transparência e boa gestão pública.

Art. 7º As despesas com a execução desta Lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, consignadas no orçamento vigente, e poderão ser suplementadas, se necessário, com recursos adicionais provenientes de fontes autorizadas.

Art. 8º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões Franklin Landi, 20 de fevereiro de 2025

Atenciosamente,



PAULO GEOVANI BARBOSA PEREIRA
Vereador Presidente-DC



JUSTIFICATIVA AO PROJETO DE LEI Nº ____ DE 20 DE FEVEREIRO DE 2025

"Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade."

(2 Timóteo 2:15)

O obreiro, dentro da tradição evangélica, é um indivíduo que dedica sua vida ao serviço e ao cumprimento da missão de Deus. Dependendo da denominação, o obreiro pode ser um diácono, levita, ou outro título, mas, acima de tudo, é alguém que serve a comunidade com amor, fé e dedicação. Ele trabalha com o objetivo de levar a palavra de Deus, mas também de cuidar do próximo, com ações práticas de amor e solidariedade.

O obreiro não apenas prega em púlpitos, mas vai além. Ele visita os enfermos, os idosos, os marginalizados, e está presente nos momentos mais difíceis das pessoas, levando esperança e alívio. Sua presença é fundamental para a construção de uma sociedade mais justa, humana e fraterna.

Em Sarzedo, os obreiros têm se destacado por suas ações de acolhimento e de ajuda a diversas causas sociais, e essa contribuição deve ser reconhecida. A criação do Dia do Obreiro visa dar visibilidade ao trabalho silencioso e incansável desses indivíduos, que muitas vezes passam despercebidos, mas são pilares essenciais para o bem-estar e a paz social de nossa cidade. É também uma forma de fortalecer o vínculo entre as igrejas e a comunidade sarzedense,

além de incentivar o envolvimento das novas gerações em ações de voluntariado e cidadania.

Esse dia não é apenas uma celebração, mas um momento de reflexão sobre o papel do obreiro na sociedade, inspirando outros cidadãos a se engajarem em causas comunitárias e sociais. Ele também é uma oportunidade para as igrejas e entidades religiosas se unirem em prol do bem comum, mostrando que o trabalho realizado dentro das comunidades de fé reverbera em todas as esferas da sociedade.

Com a aprovação desta lei, o município de Sarzedo estará, mais uma vez, reforçando seu compromisso com a valorização das pessoas que, com trabalho árduo e dedicação, fazem de nossa cidade um lugar melhor para se viver. Assim, solicito o apoio dos nobres pares para a aprovação deste importante projeto.

Atenciosamente,



PAULO GEOVANI BARBOSA PEREIRA
Vereador Presidente-DC